Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADULTO JOVEM

Relatoria: Kelli Costa Souza
Kely Lainne Barbosa de Brito
Antônio de Freitas Barbosa Neto
Júlia de Carvalho Silva Neta

Autores: Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros
Fancisco Bruno da Silva Sousa
Beatriz Vitória de Souza Oliveira
Gabriela Duarte de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As diversas exposições a vários fatores de risco cardiovasculares estão cada vez mais comum em nossa rotina. O ritmo de vida sociedade contemporânea associada ao consumismo e a mídia convidam para uma omissa e curiosa relação entre prazer e risco principalmente entre jovens. O uso de álcool, a ausência da atividade física, dentre outros fatores torna os indivíduos jovens vulneráveis a doenças cardiovasculares. Objetivos : Identificar os fatores de risco associados às doenças cardiovasculares na população adulto jovem. Métodologia: Trata-se de uma revisão integrativo a qual buscou levantar estudos que respondessem a seguinte questão: quais os fatores de risco que acometem os adultos jovens nas doenças cardiovasculares?. A pesquisa foi realizada nos meses de junho/julho do corrente ano. Definiram-se como fonte de busca ás bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência Sociais e da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).com descritores “fatores de risco”; “adulto jovem” e “doenças cardiovascular”, com operadores boleanos and/or, Incluímos artigos publicados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e publicados entre 2015 e 2019. Resultados: Após análise dos artigos na literatura pertinente verificou-se a elevada prevalência de doenças cardiovasculares decorrentes principalmente à mudanças relacionadas ao padrão alimentar, mais particularmente ao elevado consumo de carboidratos refinados e gorduras saturadas, sedentarismo e crescimento econômico progressivo da industrialização, Portanto, a adoção de medidas de intervenção para reduzir a ocorrência das Doenças Cardiovascular está diretamente associada ao controle de cada fator de risco, que na maioria dos casos são modificáveis. Conclusão: A evidência de risco entre os adultos jovens traz a preocupação sobre sua exposição aos fatores de risco para doença cardiovascular e a necessidade de produção de conhecimentos para ações de saúde, nesse contexto destaca-se a importância da Estratégia Saúde da Família no monitoramento dos fatores de risco nos adultos jovens já que é uma doença silenciosa e muitos jovens acham que só acometem idosos.